

## Louvre-Lens, um grande museu adaptado à época atual

Com inauguração prevista para 2010, o Louvre-Lens é uma importante iniciativa francesa em matéria de descentralização e democratização da cultura. Um museu repensado em todas suas funções – artística, social e educativa.



O Louvre-Lens será uma coleção procedente de uma seleção de obras de todos os departamentos do Louvre – mas não uma “filial” que tivesse com ele apenas uma relação distante e formal. Ao contrário, será um departamento experimental do Louvre, uma espécie de “museu de arte e de teste” que proporá uma nova forma de ver as obras.

O Louvre-Lens será o próprio Louvre, com todas as suas facetas, missões e equipes de trabalho, atento para o entorno geográfico, cultural e sociológico, participante de uma rede regional densa e estruturada. Em vez de um edifício histórico ou um palácio imponente, optou-se por um território novo e por uma arquitetura facilmente acessível, integrada em seu solo, aberta para a natureza.

Ao percurso obrigatório e estritamente balizado em um edifício uniforme e sem surpresas, preferiu-se um percurso aleatório através de diferentes espaços, ora independentes ora agrupados, distribuídos ao longo de uma rua. A um museu que dissimula seus bastidores, que esconde as reservas e os espaços técnicos, preferiu-se um museu que se mostrará em todos seus aspectos, cujas reservas serão visíveis e visitáveis, que poderá executar em público um restauro; portanto, que insistirá na transparência e na abertura, valorizando assim as muitas atividades e profissões que o constituem.

### O PROJETO CULTURAL

O Louvre-Lens exibirá, em uma superfície de 5.000 m<sup>2</sup>, obras importantes do Louvre; os dois modos de apresentá-las foram idealizados para despertar ao máximo o interesse dos públicos:

- Pelo menos 3.000 m<sup>2</sup> de “apresentações renovadas”, agrupando obras-primas e achados provenientes dos oito departamentos do Louvre: pinturas, esculturas, objetos de arte, antiguidades gregas e romanas, antiguidades egípcias, antiguidades orientais, artes gráficas e artes do Islã. As coleções serão apresentadas de forma transversal e pluridisciplinar, abolindo as fronteiras que atualmente estruturam os oito departamentos. Uma das vocações do Louvre-Lens é recompor temporalmente o que hoje está disperso e dar uma visão intelectual sobre um momento da história da arte ou sobre uma civilização. As mostras serão renovadas por seções cada dois ou três anos.

- Cerca de 2.000 m<sup>2</sup> de exposições temporárias de 3 a 6 meses. Sua dimensão será internacional, com

obras provenientes tanto do Louvre como de outros estabelecimentos franceses e estrangeiros.

O Louvre-Lens será um instrumento da política de despertar e educar para a arte e pela arte. O projeto, atendendo às dificuldades dos públicos de hoje, dá ênfase à educação do olhar e à aprendizagem da obra de arte. As obras do Louvre expostas no Louvre-Lens reencontrarão assim uma expressão nova.

### O PROJETO ARQUITETÔNICO

Entre mais de 120 concorrentes – conceituados escritórios de arquitetura dos quatro cantos do mundo – foi escolhido o projeto do escritório [Sanaa](#) (Kazuyo Sejima e Ryue Nishizawa), de Tóquio. Ele prevê um conjunto de edificações com telhados de vidro e fachadas em alumínio, no centro de um grande parque.

O conjunto se estenderá por 450 metros de comprimento, de ambos os lados de um átrio central com paredes de vidro transparente. Esse átrio permitirá que se atravesse a área sem necessariamente entrar nele.

Dispostos em torno do átrio, vários edifícios térreos com fachada refletora em alumínio abrigarão as coleções, as exposições temporárias e as dependências administrativas. As duas salas de exposição principais, a leste do átrio, poderão ser modificadas de acordo com as coleções e terão telhado plano de vidro. Para filtrar a luz solar, o teto interior será uma membrana translúcida que exibirá um motivo variável de acordo com a exposição.

Ao longo das duas salas, uma galeria envidraçada permitirá que o visitante circule no parque. Uma sala de espetáculos com 350 lugares, “La Scène”, se integrará na área. Também está previsto um restaurante.

O custo da operação está avaliado em 127 milhões de euros. Desse montante, 60% serão financiados pelo [Conselho Regional Nord-Pas-de-Calais](#), 20% pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional – [Feder](#), 10% pelo [departamento de Pas-de-Calais](#), 10% pela [Prefeitura](#) e comunidade circunvizinha.

O terreno já começou a ser preparado para a construção do futuro Louvre-Lens. A obra deverá ser entregue em março de 2010 e aberta ao público no mesmo ano.

*Fontes: Comunicado do Ministério da Cultura e da Comunicação e do Museu do Louvre, de 12 maio 2005, data da assinatura do protocolo entre o Estado, as administrações públicas locais e o Louvre*

Mais informações [www.louvre-lens.fr](http://www.louvre-lens.fr)



CAMPUS FRANCE  
campusfrance.org

França Flash 53  
10 de junho de 2007

imprimir este artigo

enviar por e-mail

contato FF

©Francis Bocquet



O átrio central se encaixará na entrada da antiga mina de carvão sobre a qual o museu será construído